

# Em Placas Fiscais do Ibama estão sob a proteção da Polícia Civil - Ficou difícil para o IBAMA fiscalizar no Pará

(Foto:Reprodução) – Imagens que circulam nas redes sociais mostram dezenas de pessoas bloqueando a rodovia nos dois sentidos, praticamente isolando o acesso a Placas, de cerca de 30 mil habitantes. Para queimar a ponte, foram usados pneus e madeira.

Mesmo com a maioria dos paraenses terem votado no Partido do Trabalhadores na última eleição Presidencial, a esperança de muitos foi na eleição do Presidente Bolsonaro.

**[Leia Também: Moradores constroem acessos improvisados para Placas após queima de pontes em protesto](#)**

Em declaração ao Conceituado Reporter "Jornalista Fabiano Maisonave" da Folha de São Paulo os fiscais do Ibama afirmam, sob a condição do anonimato, que o trabalho de fiscalização se tornou mais arriscado desde a eleição de Jair Bolsonaro (PSL). O presidente é um feroz crítico do Ibama, a quem acusa de promover uma "indústria da multa" e de agir com "viés ideológico". O seu ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, foi escolhido com aval da bancada ruralista.

Mesmo sem mudar a legislação, madeireiros, garimpeiros e desmatadores acreditam na impunidade na contraversão aos crimes ambientais, antes tratados de forma ferrenha pelos fiscais ambientais na região.

**[Nesta semana madeireiros incendiam pontes da Rodovia Transamazônica no município de Placas em protesto contra o](#)**

## Ibama

Em afronta a uma operação de fiscalização do Ibama, populares de vários setores queimaram nesta segunda-feira (15) duas pontes da Transamazônica (BR-230) em Placas, próximo a cidade de Altamira (PA).

Em Novo Progresso Fiscais Ambientais do ICMBio destruíram na semana passada máquinas que estavam trabalhando em garimpo na “Flona Jamanxim”, os garimpeiros não reagiram as ações dos fiscais no município.

**Leia Também: [Icmbio volta destruir equipamentos de garimpeiros na Flona Jamanxim](#)**

## **Atividades**

As atividades garimpeiras e madeireiras são autorizadas pela Constituição Federal, são atividade cheia de paradoxos e contradições: contribuiu para a expansão territorial do país, mas segundo os ambientalistas causam destruição do meio ambiente. Elas geram renda e emprego para os municípios e ajudam no equilíbrio da balança comercial brasileira, e ao mesmo tempo contrariam a legislação ambiental.

## Eleitores de Bolsonaro

Garimpeiros, madeireiros, produtores rurais que votaram no Presidente Jair Bolsonaro, acreditam na mudança da Lei Ambiental e Florestal, com diminuição de reservas [Flona, APAs, PARNA], e que o presidente vai fragilizar a fiscalização – muitos trabalham na ilegalidade. acreditando que Jair Bolsonaro vai ampara-los.

Para os Agentes Ambientais do IBAMA e ICMBio, a situação tende a piorar, com esta movimentação sem contra reação do governo federal, grupos do setor estão se organizando para enfrentar e coibir as ações dos fiscais na região com protestos.

**Fonte: Blog Adecio Piran**

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do Blog Adecio Piran Telefone: WhatsApp – (93) 98117 7649 – e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com) e/ou [adeciopiran\\_12345@hotmail.com](mailto:adeciopiran_12345@hotmail.com)**

**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**